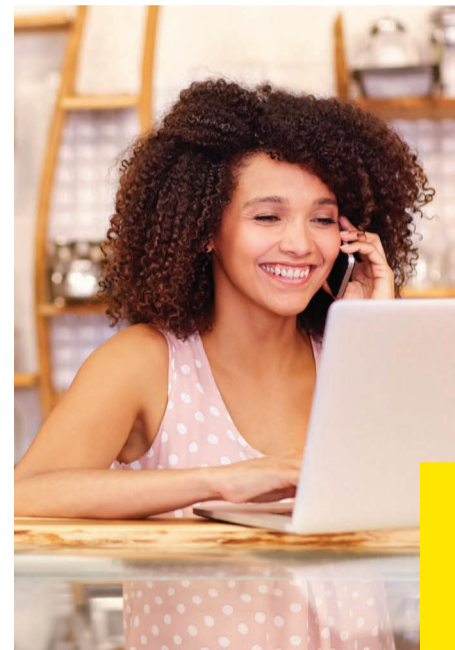


BRASILSEG

Uma empresa BB Seguros



Cliente em primeiro lugar

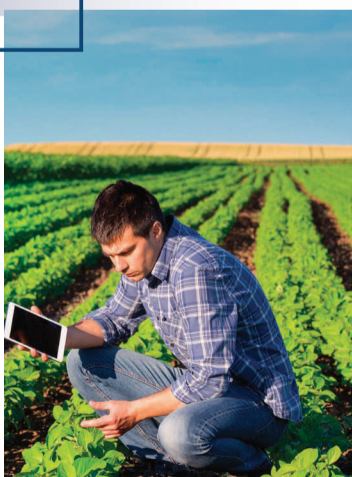
Urgência nas soluções

Inovação que transforma

Dedicação em servir

Atitude de dono

Respeito e transparência



Demonstrações
Financeiras 2018

Sobre a Brasilseg

Na renovação do acordo entre Banco do Brasil e MAPFRE e reestruturação societária do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE surge a Brasilseg. Controlada pela Holding BB MAPFRE SH1 Participações, atua nos ramos de Vida, Habitacional, Rural e Massificados. Com o foco em Bancassurance, seus produtos são comercializados, principalmente, nas agências do Banco do Brasil e em seus canais digitais. Emprega 1.900 colaboradores e possui central própria para relacionamento e negócios, localizada na cidade de Franca (SP). Atualmente, ocupa o 8º lugar no ranking geral das seguradoras brasileiras e tem presença nacional representada por 65.491 pontos de atendimento. Nos ramos em que atua, a seguradora ocupa a 2ª posição, com 13,78% de participação de mercado e 7,08% de crescimento.

Resultados 2018

Apesar da resiliência demonstrada em diversos momentos do ano passado, em 2018 o mercado segurador sentiu os efeitos da fraca retomada do crescimento econômico, e do aumento do desemprego e do aumento das decisões de consumo e investimento por famílias e empresas.

Ainda assim, o último exercício foi de muita relevância para os negócios e para o futuro da Brasilseg. A Administração teve entre suas prioridades a condução do processo de reestruturação societária do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, concluída em 30 de novembro de 2018, que lhe permitiu maior foco nos negócios de varejo.

Nesse sentido, a Brasilseg pôde iniciar as suas atividades com números grandiosos: R\$ 8,2 bilhões de prêmios emitidos e lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão. Atualmente, é a 1ª colocada no ranking nacional de seguradoras na modalidade rural, com 62,77% de participação de mercado e 6,09% de crescimento; 3ª em seguros de Pessoas, com 11,67% de participação de mercado e 7,35% de crescimento; e 6ª colocada em Danos, com 4,53% de participação de mercado e 9,56% de crescimento.

Com patrimônio líquido de R\$ 2,2 bilhões de Brasilseg encerra 2018 com total de R\$ 6,6 bilhões de ativos financeiros e R\$ 8,7 bilhões de provisões técnicas de seguros.

Em 2018, para a carteira de agronegócios, a Brasilseg buscou levar ainda mais proteção e agilidade de serviços aos clientes e intensificou a divulgação do produto Seguro Agrícola Faturamento nas diversas regiões do país, por se tratar de um seguro com cobertura mais ampla e aderente à principal demanda do setor. O resultado foi um crescimento em prêmios na ordem de 39% em comparação com 2017 nesse produto. A participação no resultado da modalidade agrícola – Seguro Agrícola de Custeio e Seguro Agrícola de Faturamento – resultando em prêmios de soja, milho e café, saltou de 37% em 2017 para 47% em 2018, representando 14,8% dos prêmios.

Nos Seguros de Pessoas, os esforços estiveram concentrados na implementação de melhorias operacionais nos processos, de contratação e de tramitação de sinistros, o que resultou em uma melhor experiência do cliente.

Isso, unido ao rigor nas políticas de subscrição e no controle de gastos, permitiu um crescimento de 7,3% em prêmios, alcançando R\$ 4,1 bilhões e 28,9% na margem de contribuição.

Em Danos, a Brasilseg obteve expressivo crescimento nas carteiras de Seguros Residencial e Empresarial, este último motivado por meio do Programa Pontos para sua Empresa (PPE), do Banco do Brasil.

Posicionamento Estratégico

Missão, visão e valores, assim como as políticas corporativas, os códigos de conduta, ética e os princípios empresariais e institucionais da Brasilseg, são diretrizes que norteiam as atividades da seguradora para o seu crescimento e a perpetuação do negócio.

São eles que traduzem a integridade, transparência e a competência em todas as atividades que executa.

Propósito

Cuidar de pessoas e proteger o que é valioso para elas.

Visão

Ser a melhor experiência em cuidado e proteção em todos os momentos da vida das pessoas.

Valores

Cliente em primeiro lugar

Proporcionamos a melhor experiência àquele que é o centro da nossa atenção.

Urgência nas soluções

Trabalhamos diariamente com o compromisso de agilizar processos e serviços.

Inovação que transforma

Aprendemos e reaprendemos a todo momento para acompanhar e nos antecipar às constantes mudanças do mundo.

Dedicação em servir

Estamos sempre disponíveis para entregar o que, como, onde e quando o cliente preferir.

Atitude de dono

Somos protagonistas e nos responsabilizamos pela satisfação do cliente e pelo resultado do negócio.

Respeito e transparência

Agimos com integridade e valorizamos as pessoas, seus modos de pensar, ser e agir.

Proposta de Valor

Soluções simples, ágeis e convenientes para sua proteção e bem-estar.

Relacionamento com Stakeholders

Estabelecer relações de confiança com clientes, colaboradores, fornecedores e demais interlocutores é um objetivo fundamental para a Brasilseg. A construção do diálogo acontece gradativamente, com a melhoria constante dos canais de comunicação e da percepção dos impactos positivos e negativos das atividades realizadas pelas suas unidades de negócio.

Colaboradores

Em 2018, um dos principais objetivos da Brasilseg foi a disseminação dos fundamentos estratégicos, calçados nos seguintes valores: cliente em primeiro lugar, urgência nas soluções, inovação que transforma, dedicação em servir, atitude de dono e respeito e transparência, cujas iniciais formam a palavra CUIDAR, termo que resume o propósito da seguradora.

A Estratégia de Pessoas adotada pela Brasilseg sustentou na construção de uma cultura de alta performance, despertando a visão integrada do negócio e focada na experiência do cliente por meio da capacitação dos colaboradores para incremento de produtividade e promoção de ambiente colaborativo.

A atuação da Brasilseg é pautada na responsabilidade social e igualdade de oportunidades, materializadas por programas voltados à contratação de aprendizes e estagiários, ações de conscientização, valorização e respeito à diversidade, inclusão de minorias e de voluntariado.

Fornecedores

A Brasilseg tem entre suas premissas de atuação estabelecer uma cultura que incentive relações perenes com seus fornecedores, pautada pela parceria e confiança, e busca aprimorar a comunicação e o diálogo para melhoria de serviços e processos. Um exemplo disso foi a implantação, em 2018, do aplicativo (app) de vistoria rural, pilotado por prestadores de serviços. O app permite que a vistoria aconteça mesmo sem internet – “tema” crítico em alguns pontos do país –, e possibilitou melhorias de processo, que passou a

ser digitizado, bem como aprimorou a experiência do usuário (vistoriador e cliente final), que não precisa mais assinar diversos documentos impressos anteriormente exigidos.

A qualidade nos serviços também perpassou pela rede de peritos, que representa a seguradora em muitos momentos. Para isso, foi implantada em 2018 a Academia Rural, com o objetivo de treinar e habilitar os prestadores de serviço sobre mecanização agrícola, com retorno positivo dos usuários e aplicação no campo.

Cientes

Inovação e excelência são alguns dos pilares de atuação da Brasilseg e, para oferecer os melhores produtos e assistência aos clientes, em 2018 foram feitos investimentos em ferramentas, pesquisas e ações inovadoras com o objetivo de facilitar o dia a dia do consumidor. Entre as medidas, destacamos a implementação de plataformas digitais, como a transformação do atendimento telefônico tradicional em digital, preconizando a experiência do cliente em uma navegação mais humanizada e de autosserviço, gerando eficiência e aumentando a sua satisfação.

Para garantir serviços com qualidade e maior rapidez, foram implantados projetos como o aviso e acompanhamento dos sinistros no “app” do Banco do Brasil. Também foi implementado o “app” de vistorias, com mais de 11 mil laudos, resultando em menor tempo de tramitação do sinistro e aumento da capacidade de atendimento aos clientes.

Para 2019, a Brasilseg prevê investimentos da ordem de R\$ 90 milhões, com destaque para iniciativas voltadas para transformação digital e sofisticação de sistemas. Entre as prioridades da Administração destacam-se melhorias de processo que visam a aprimorar a experiência do cliente.

Comunidade e Sociedade

A estratégia de patrocínio sociocultural da Brasilseg é formada por ações de longo prazo nas áreas de Cultura, Educação, Esporte e Saúde, com prioridade para projetos gratuitos e que contribuam para incentivar o crescimento sociocultural do país e agregar valor para a seguradora. Em 2018, foram patrocinados 42 projetos de 40 instituições em todo o Brasil, beneficiando mais de 5,5 milhões de pessoas.

Outro aspecto importante a ser destacado é o protagonismo da Brasilseg na formação de um público cada vez mais diverso e interessado por exposições culturais, com destaque em 2018 para as edições de nova-iorquino de ascendência afro-caribenha Jean-Michel Basquiat, que registrou um público total de 932.353 visitantes em São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Rede de Distribuição

A rede de distribuição da Brasilseg tem cobertura nacional e conta com a sinergia da rede de agências do Banco do Brasil, além do atendimento por meio de suas centrais digitais e telefônicas.

Meio Ambiente

Para minimizar seus impactos no meio ambiente, em 2018 a Brasilseg capacitou 1.306 profissionais (entre colaboradores e parceiros de negócio) sobre sustentabilidade ligada ao negócio, a exemplo dos cursos sobre aspectos Ambiental, Social e Governança (ASG), Workshop Descarte Certo, Encontros de Integrações de novos colaboradores e encontros específicos sobre a ISO 14001 e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Além disso, para promover a conscientização ambiental e o cumprimento da norma ISO 14001, desde 2017 o curso *e-learning* de gestão ambiental é obrigatório para todos os colaboradores, tendo mais de 900 adesões no último ano.

A Brasilseg é certificada pela ISO 14001, que especifica os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental nos seus negócios, produtos e serviços, e signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente/ Iniciativa Financeira – UNEP/FI. É reconhecida uma das seguradoras mais sustentáveis pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2018.

Governança Corporativa

Observando as boas práticas de governança corporativa, a Brasilseg é uma empresa comprometida com a transparência, a prestação de contas, a responsabilidade e a responsabilidade socioambiental, alinhando a gestão da organização aos interesses dos acionistas e da sociedade.

São órgãos de administração da Brasilseg: o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos e Comitê Financeiro, e a Diretoria Executiva, composta por um presidente e 5 diretores estatutários (dentre eles, um como vice-presidente).

A Brasilseg mantém Conselho Fiscal permanente. As decisões são tomadas de forma colegiada, com o propósito de envolver todos os executivos na definição de estratégias e aprovação de propostas para os diversos negócios da empresa. A Administração utiliza comitês e comissões de nível estratégico que garantem agilidade e segurança à tomada de decisão.

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)

Em 2018, o valor adicionado líquido, à disposição da Brasilseg, totalizou R\$ 3,1 bilhões, assim distribuídos:

 **R\$ 1,2 bilhão**
em dividendos pagos

 **R\$ 200 milhões**
em remuneração do trabalho

 **R\$ 1,3 bilhão**
em impostos, contribuições e taxas

 **R\$ 396 milhões**
incorporados ao patrimônio líquido

Fato Relevante

Em 30 de novembro de 2018 foi consumada a reestruturação da parceria mantida entre a BB Seguros e a MAPFRE Brasil, conforme definições previstas no Acordo de Reestruturação celebrado entre, de um lado, o Banco do Brasil e a BB Seguros e, de outro lado, MAPFRE, MAPFRE Internacional e MAPFRE Brasil. Na ocasião foram feitos os seguintes movimentos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);
- Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”), incorporado pela SH1, sendo que, desde a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de grandes riscos, permanecendo titular apenas da carteira em run-off.

Como resultado da reestruturação mencionada, a partir de 30 de novembro de 2018, as empresas BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A. formam o novo grupo Brasilseg.

Agradecimentos

A Administração da Brasilseg agradece aos acionistas pela confiança nos negócios, à rede de distribuição do Banco do Brasil, principal canal de comercialização de seu portfólio, aos clientes, que honram a Brasilseg por sua preferência, aos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo, às autoridades ligadas às suas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, pela renovada confiança depositada, à sociedade e à comunidade financeira.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. "BB MAPFRE SH1", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal. A BB MAPFRE SH1 é uma sociedade anônima que tem por objeto exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A BB MAPFRE SH1 controla diretamente as seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A.. Em 30 de julho de 2018 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, o novo modelo de parceria entre os acionistas, conforme fideiussoriedade em 26 de junho de 2018. Após aprovação pela SUSEP, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram em 30 de novembro de 2018, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do 2º aditivo ao acordo de parceria do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE.

A partir de 30 de novembro de 2018 as empresas BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A. formam o novo grupo Brasilseg.

Prêmios emitidos

Por meio de suas controladas, os prêmios emitidos totalizaram R\$ 8.224,3 milhões, sendo: R\$ 7.373,3 milhões da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, R\$ 55,1 milhões da Aliança do Brasil Seguros S.A., relativos ao resultado de dezembro de 2018 e R\$ 795,8 milhões da MAPFRE Vida S.A., relativos ao resultado de janeiro a novembro de 2018.

A Companhia possui liderança na carteira de Agronegócios, com volume de prêmios emitidos que representam 62,8% de participação no mercado e 3ª posição na carteira de seguros de pessoas com 11,7% de participação (SUSEP - dados disponíveis até dezembro de 2018).

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo			
Circulante		32.266	285.160	Circulante		14.786	1.946
Equivalentes de caixa		16	–	Contas a pagar		14.786	1.946
Aplicações	5	18.428	257.537	Obrigações a pagar		89	86
Títulos e créditos a receber		13.785	27.623	Impostos e encargos sociais a recolher		55	1.814
Créditos a receber		10.631	24.600	Patrimônio líquido	7	14.642	46
Créditos tributários e previdenciários	10b	3.154	3.023	Capital social	8	2.187.910	2.733.594
Despesas antecipadas		37	–	Reservas de lucros		1.422.278	2.050.198
Ativo não circulante		2.170.430	2.450.380	Ajustes com títulos e valores mobiliários		741.966	671.762
Realizável a longo prazo		53	52	Total do passivo e patrimônio líquido		2.202.696	2.735.540
Títulos e créditos a receber		53	52				
Depósitos judiciais		53	52				
Investimentos		2.170.377	2.450.328				
Participações em empresas controladas	6a	2.170.377	2.450.328				
Total do ativo		2.202.696	2.735.540				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	2.050.198	337.650	951.143	(2.529)	–	3.336.463
Títulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	14.163	–	14.163
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 08 de março de 2017	–	–	(951.000)	–	–	(951.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 fevereiro de 2017	–	–	(143)	–	–	(143)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.515.557	1.515.557
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal	–	72.390	–	–	(72.390)	–
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 08 de março de 2017	–	–	–	–	(274.558)	(274.558)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 08 de maio de 2017	–	–	–	–	(102.400)	(102.400)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017	–	–	–	–	(133.397)	(133.397)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de julho de 2017	–	–	–	–	(125.600)	(125.600)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de agosto de 2017	–	–	–	–	(133.800)	(133.800)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 1º de setembro de 2017	–	–	–	–	(120.600)	(120.600)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de outubro de 2017	–	–	–	–	(115.200)	(115.200)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 06 de novembro de 2017	–	–	–	–	(84.500)	(84.500)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de dezembro de 2017	–	–	–	–	(91.390)	(91.390)
Reserva de investimentos	–	–	261.722	–	(261.722)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.050.198	410.040	261.722	11.634	–	2.733.594
Títulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	12.032	–	12.032
Redução de capital (acervo cindido MAPFRE Vida S.A.)	–	(519.992)	–	–	–	(519.992)
Aumento de capital (investimento Aliança do Brasil Seguros S.A.)	–	234.572	–	–	–	234.572
Aumento de capital	–	68.500	(68.500)	–	–	–
Redução de Capital - AGE de 14 de setembro de 2018	–	(411.000)	–	–	–	(411.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 08 de janeiro de 2018	–	–	(116.200)	–	–	(116.200)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 20 de fevereiro de 2018	–	–	(145.520)	–	–	(145.520)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	–	–	(2)	–	–	(2)
Varição patrimonial (reorganização Aliança do Brasil Seguros S.A. e MAPFRE Vida S.A.)	–	–	–	–	4.887	4.887
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.548.427	1.548.427
Proposta para distribuição do resultado:						
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	–	–	–	–	(141.538)	(141.538)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 09 de abril de 2018	–	–	–	–	(96.500)	(96.500)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 07 de maio de 2018	–	–	–	–	(97.830)	(97.830)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 11 de junho de 2018	–	–	–	–	(119.640)	(119.640)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de julho de 2018	–	–	–	–	(85.170)	(85.170)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 20 de agosto de 2018	–	–	–	–	(401.460)	(401.460)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de setembro de 2018	–	–	–	–	(26.350)	(26.350)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 26 de novembro de 2018	–	–	–	–	(7.000)	(7.000)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 10 de dezembro de 2018	–	–	–	–	(177.400)	(177.400)
Reserva de investimentos	–	–	400.426	–	(400.426)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.422.278	341.540	400.426	23.666	–	2.187.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (doravante designada por "BB MAPFRE SH1"), é uma sociedade anônima que tem por objeto a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e excluindo seguros dotais, VGBL, VAGPE e VRGP). A BB MAPFRE SH1 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. Em 30 de novembro de 2018 foi consumada a reestruturação da parceria mantida entre a BB Seguros e a MAPFRE Brasil, conforme definições previstas no Acordo de Reestruturação celebrado entre, de um lado, o Banco do Brasil e a BB Seguros e, de outro lado, MAPFRE, MAPFRE Internacional e MAPFRE Brasil. Nesta ocasião foram feitos os seguintes movimentos societários: i) Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 ("SH1") mediante a separação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas da capital social da MAPFRE Vida S.A., incorporado pela MAPFRE BB SH2 ("SH2"); ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a separação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), incorporado pela SH1, sendo que desde a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de grandes riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off*. Como resultado da reestruturação mencionada, a partir de 30 de novembro de 2018, as empresas BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A. formam o novo grupo Brasilseg. As participações da BB MAPFRE SH1 nas empresas controladas, em 31 de dezembro de 2018, cujo controle acionário foi aprovado pelas Portarias SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012 e nº 7.278 de 11 de fevereiro de 2019, são as seguintes:

BB Seguridade Participações S.A.

100%

BB Seguros Participações S.A.

74,99%

MAPFRE Brasil Participações S.A.

25,01%

BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

100%

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

100%

Aliança do Brasil Seguros S.A.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A BB MAPFRE SH1 está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A BB MAPFRE SH1 não possui instrumentos de dívida patrimonial negociadas no mercado aberto; iii. A BB MAPFRE SH1 não registrou e não emite em processo de registro as suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e iv. A controladora intermediária da BB MAPFRE SH1, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2019. **b) Continuidade:** A Administração considera que a BB MAPFRE SH1 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da BB MAPFRE SH1 é o Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 5 - Aplicações; • Nota 10b - Créditos tributários. **e) Separação entre circulante e não circulante:** A BB MAPFRE SH1 efetuou a separação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. **f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se: **CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9):** Substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o

A controlada Companhia de Seguros Aliança do Brasil encerrou com prêmios emitidos de R\$ 7.373,3 milhões, crescimento de 6,5% em relação ao exercício anterior, impactado pelo crescimento nas vendas do seguro prestamista, alavancado em 17,4% em relação a 2017 e pelo crescimento de 6,7% da carteira de agronegócios e habitacional, em relação ao ano anterior.

A controlada Aliança do Brasil Seguros S.A. apresentou R\$ 636,1 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento de 5,2% sobre o ano anterior, resultante, principalmente, do crescimento da carteira de massificados de 6,9% em relação a 2017, como consequência da campanha de vendas nas agências do Banco do Brasil.

Lucro líquido

Em 2018, a BB MAPFRE SH1 apresentou lucro líquido de R\$ 1.548,4 milhões, 2,2% superior ao ano de 2017, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas, sendo:

- R\$ 1.506,6 milhões da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, que apresentou aumento de 0,4% em relação ao ano anterior;
- R\$ 8,2 milhões da Aliança do Brasil Seguros S.A. relativos ao resultado de dezembro de 2018; e
- R\$ 44,9 milhões da MAPFRE Vida S.A., resultado relativo ao período de janeiro a novembro de 2018.

Distribuição de dividendos

A política de dividendos é orientada pelos seguintes princípios:

- cumprimento das previdências estatutárias relativas ao dividendo mínimo obrigatório, no percentual de 25% do lucro líquido, observadas as disposições do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações;
- prioridade para a distribuição de juros sobre capital próprio, até o limite por exercício previsto em lei e limitado a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido da SH1 a ser distribuído, sendo que após atingir o referido limite, a distribuição deverá ser feita sob a forma de dividendos;
- obrigatoriedade de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos, sempre que os resultados de legislação permitirem;

iv. distribuição aos Acionistas, via dividendos ou juros sobre capital próprio, dos recursos próprios excedentes que não sejam razoavelmente necessários para novos projetos, evitando o acúmulo de fundos próprios ociosos, sem prejuízo da manutenção do nível de solvência de acordo com o parâmetro mínimo de solvência na SH1 e nas suas controladas; e

v. pagamento de 50% do lucro líquido, em caso de divergência entre os Acionistas acerca do montante de juros sobre capital próprio e/ou dividendos a distribuir.

No exercício foi deliberado pela Diretoria, conforme delegação de alçada da Assembleia Geral de 23 de dezembro de 2015, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 1.414,6 milhões, sendo R\$ 1.152,9 milhões relativos à distribuição de lucros de 2018, em reuniões realizadas em 08 de janeiro, 20 de fevereiro, 12 de março, 09 de abril, 07 de maio, 11 de junho, 10 de julho, 20 de agosto, 10 de setembro, 26 de novembro e 10 de dezembro de 2018.

Conforme previsto no Estatuto da BB MAPFRE SH1 uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneras e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

A partir de 2019, considerando a reestruturação societária, a BB MAPFRE SH1 dará maior foco em negócios de varejo, e na exploração da base de clientes do Banco do Brasil, bem como em iniciativas para aperfeiçoar a jornada desses clientes.

Aliado a isso, a permanente atenção à governança, à melhoria contínua de processos internos e à racionalização de custos permitirão à BB MAPFRE SH1 seguir em sua trajetória de crescimento contínuo e sustentável.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Receitas operacionais		1.559.649	1.535.843
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	6a	1.559.649	1.535.843
Outras receitas e despesas operacionais		13.498	12.349
(+) Resultado financeiro	9a	23.031	24.737
(-) Despesas administrativas	9b	(2.509)	(3.013)
(-) Despesas com tributos	9c	(7.024)	(9.375)
(=) Resultado operacional		1.573.147	1.548.192
(=) Resultado antes dos impostos e participações		1.573.147	1.548.192
(-) Imposto de renda	10a	(18.070)	(23.691)
(-) Contribuição social	10a	(6.650)	(8.944)
(=) Lucro líquido do exercício		1.548.427	1.515.557
Atribuível aos acionistas:			
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%		1.161.165	1.136.516
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%		387.262	379.041
(V) Quantidade de ações		3.703.216.300	4.159.632.534
(=) Lucro líquido por ação		0,42	0,36
Ações ordinárias		1.851.978.399	2.080.232.148
Ações preferenciais		1.851.237.901	2.079.400.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	1.548.427	1.515.557
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(12.032)	(14.163)
Controladas	(21.878)	(25.749)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	9.846	11.586
Resultado abrangente do exercício	1.536.395	1.501.394
Atribuível aos acionistas:		
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%	1.152.143	1.125.895
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%	384.252	375.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.548.427	1.515.557
Ajustes para:	(1.559.649)	(1.535.843)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.559.649)	(1.535.843)
Varição nas contas patrimoniais:	287.735	419.383
Aplicações	239.109	422.505
Créditos a receber	24.600	(24.599)

→* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

5. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros justo por meio do resultado, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

Títulos	Vencimento		Ativos		Total	
	Níveis	Até 1 ano	Valor contábil	2018	%	2017
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		18.428	18.428	18.428	100%	257.537
Fundos de investimentos		18.428	18.428	18.428	100%	257.537
Quotas de fundos de investimentos	1	18.428	18.428	100%	257.537	100%
Total		18.428	18.428	18.428	100%	257.537

b) Hierarquia ao valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

c) Movimentação:

	Saldo em 2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Impostos	Saldo em 2018
Valor justo por meio do resultado	257.537	426.500	(683.705)	23.031	(4.935)	18.428

6. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Movimentações em controladas:

	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	MAPFRE Vida S.A.	Aliança do Brasil Seguros S.A.	Total
Dados das investidas				
Capital social	655.745	415.166	128.856	1.199.767
Quantidade de ações possuídas:				
ON	380.763	38.245.074	18.201	
PN	318.000	–	160	
Percentual de participação	100%	–	100%	
Total de ativos	12.351.000	1.269.461	974.144	14.594.605
Total de passivos líquido de provisões judiciais	10.132.805	802.405	721.907	11.657.117
Total de provisões judiciais	648.477	33.004	16.653	698.134
Patrimônio líquido	1.569.718	434.052	235.584	2.239.354
Total de receitas	7.431.800	790.777	623.336	8.845.913
Lucro líquido do exercício	1.506.570	44.859	44.763	1.596.192
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.918.880	531.448	–	2.450.328
Acervo cindido/cisão	–	(432.121)	234.572	(197.549)
Ajuste de variação patrimonial	–	(1.931)	3.430	1.499
Ágio	–	(86.413)	–	(86.413)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.503.299)	–	(10.631)	(1.571.100)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	12.642	1.327	(6)	13.963
Resultado de equivalência patrimonial	1.506.570	44.860	8.219	1.559.649
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.934.793	–	235.584	2.170.377
Saldo em 1º de janeiro de 2017	2.095.656	574.566	–	2.670.222
Aumento de capital	–	(24.600)	–	(24.600)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.692.900)	(57.170)	–	(1.745.300)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	15.274	(1.111)	–	14.163
Resultado de equivalência patrimonial	1.500.850	34.993	–	1.535.843
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.918.880	531.448	–	2.450.328

b) Ágio: No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização societária com a cisão do acervo dos patrimônios líquidos das empresas BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., ambas controladas pela BB MAPFRE SH1, com versão dos patrimônios para a Companhia de Seguros Aliança do Brasil e para a MAPFRE Vida S.A., respectivamente. Adicionalmente, houve a recomposição dos ágios na BB MAPFRE SH1, originalmente registrados nas incorporadas. Com a reorganização societária efetuada em 30 de novembro de 2018 o ágio relativo ao investimento na MAPFRE Vida S.A. no valor de R\$ 86.412, foi considerado na alienação das ações relativas ao acervo cindido da Companhia. O ágio relativo ao investimento na Companhia de Seguros Aliança do Brasil é alocado às unidades de negócios para fins de teste anual de *"impairment"* (valor recuperável), as quais se beneficiam da combinação de negócios que originaram o ágio. **Redução ao valor recuperável do ágio:** A BB MAPFRE SH1 realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente nos períodos de fechamento das demonstrações financeiras individuais anuais. Em 31 de dezembro de 2018 foi realizado o teste de recuperabilidade para o ágio registrado no total

de R\$ 365.075 relativos à investida Companhia de Seguros Aliança do Brasil que é unidade geradora de caixa, que divulga informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil do ágio e ativos e passivos sendo testados. **Unidade geradora de caixa:** O valor recuperável destes investimentos foi superior ao saldo contábil do ágio e ativos e passivos da unidade geradora de caixa registrados em 31 de dezembro de 2018. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, para um período de dez anos, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas:

- Prêmios emitidos, sinistralidade, comissionamento e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa.
- Financeiro: Projeção da rentabilidade com base na Taxa SELIC.
- Taxa de desconto: O critério utilizado para a taxa de desconto é o CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos, onde foram considerados dois cenários, Custo de Oportunidade ou CAPM, dos dois o maior.
- Sensibilidade à mudanças nas premissas: As implicações de modificações nas principais premissas para o montante recuperável são demonstradas a seguir:
 - Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento.
 - Margem de contribuição: Uma redução significativa na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetada, poderia acarretar em prejuízo para a operação.
 - Taxa de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos acarretaria em um maior comprimetimento. Simulamos o efeito do impacto decorrente da modificação das premissas de crescimento, sinistralidade e taxa de desconto utilizadas da ordem de 5% e concluímos que o valor recuperável permaneceria superior ao valor contábil.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O saldo da rubrica impostos e contribuições está composto por:

	2018	2017
Imposto de renda	4.034	–
Contribuição social	4.953	8.944
Antecipação de contribuição social	–	(8.516)
COFINS	4.650	1.141
PIS/PASEP	1.005	245
Total	14.642	1.814

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.422.278 (R\$ 2.050.198 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 3.703.216.300 (4.159.632.534 em 31 de dezembro de 2017) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.851.978.399 são ações ordinárias e 1.851.237.901 ações preferenciais. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pela diretoria, o que ocorrer primeiro. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	1.548.427	1.515.557
Constituição da reserva legal (5%)	–	(72.390)
Lucro líquido ajustado	1.548.427	1.443.167
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	1.152.888	1.181.445
Dividendos pagos relativos ao lucro de anos anteriores	261.722	951.143
Total de dividendos distribuídos	1.414.610	2.132.588

Distribuição dos dividendos:		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	707.446	1.066.507
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	707.164	1.066.081
Quantidade de ações:		
Ações ordinárias	1.851.978.399	2.080.232.148
Ações preferenciais	1.851.237.901	2.079.400.386
Dividendos distribuídos por ação:		
Ações ordinárias	0,38	0,51
Ações preferenciais	0,38	0,51

c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, em forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d) Reserva de investimentos: Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral.

e) Ajustes com títulos e valores mobiliários: Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

9. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

a) Resultado financeiro

	2018	2017
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	23.031	24.737
Outras receitas financeiras	24.760	24.733
	(1.729)	4

b) Despesas administrativas

	2018	2017
Honorários de conselheiros	(2.509)	(3.013)
Serviços de terceiros	(1.801)	(1.627)
Localização e funcionamento	(160)	(86)
Localização e funcionamento	(16)	(15)
Donativos e contribuições	(381)	(1.129)
Despesas com publicações	(151)	(146)
Outras despesas administrativas	–	(10)

c) Despesas com tributos

	2018	2017
COFINS	(7.024)	(9.375)
PIS	(5.551)	(7.505)
INSS	(1.151)	(1.576)
IOF	(322)	(293)
	–	(1)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social:

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos e participações	1.573.147	1.573.147	1.548.192	1.548.192

Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9% (393.263) (141.583) (387.024) (139.337) Resultado de participação em controladas 374.912 134.968 362.486 130.495 Diferenças permanentes (95) (35) (282) (102) Incentivo fiscal 381 – 1.129 –

Imposto de renda e contribuição social correntes (18.065) (6.650) (23.691) (8.944) Ajustes relativos a exercícios anteriores (5) – – –

Despesa de imposto de renda e contribuição social (18.070) (6.650) (23.691) (8.944) Alíquota efetiva (%) 1% 0% 2% 1%

b) Créditos tributários: O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e a variação no período referem-se a:

	2017	Constituição	Reversão	2018
Ativo				
Tributos retidos na fonte	–	14.017	(14.017)	–
Tributos a compensar	3.023	556	(425)	3.154
Total circulante	3.023	14.573	(14.442)	3.154

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à BB MAPFRE SH1, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem a Brasilseg, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R\$ 1.801 (R\$ 1.627 em 31 de dezembro de 2017). **b) Transações com controladas:** A Companhia possui saldo de equivalente de caixa referente aplicações de curto prazo, no fundo BB MAPFRE Liquidez, com o Banco do Brasil de R\$ 16.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da

BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e em conformidade com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É composto por três membros efetivos e está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321 de 2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

Em 30 de novembro de 2018 a parceria mantida entre BB Seguros Participações S.A. e MAPFRE Brasil Participações S.A. foi reestruturada de forma que, a partir de 01.12.2018, a referida parceria ficou composta pelas empresas BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A. O universo de atuação do Comitê, no segundo semestre de 2018, compreende os dois modelos de parceria. O presente relatório refere-se tanto à instituição líder quanto às seguradoras por ela controladas na data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

Para o exercício de sua missão institucional, o Comitê reuniu-se mensalmente no período de julho a dezembro de 2018, fez diligências e requisições de documentos e informações. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Principais Atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente com a área de controles internos, para acompanhar a implementação do plano de trabalho da área e apoiou na elaboração de um plano de ação para melhorias do Sistema de Controles Internos, em cumprimento a demanda do Conselho de Administração. O referido plano foi apresentado ao Conselho de Administração e sua implementação constará dos assuntos de acompanhamento do Comitê de Auditoria em 2019.

Manteve diálogo com os administradores, executivos e técnicos da Companhia, auditorias interna e externa para abordar os temas relacionados a regularizações contábeis, seguimento das recomendações das auditorias e da SUSEP, metodologias atuariais, gestão de capital, liquidez e solvência, atividades da Ouvidoria, entre outras previstas em seu plano de trabalho.

Ao longo do segundo semestre de 2018, o Comitê acompanhou a evolução dos procedimentos de preparação das demonstrações financeiras, das notas explicativas e dos relatórios da Administração. A respeito, debateu com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis a respeito das principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras bem como dos modelos, premissas e critérios utilizados na determinação das provisões técnicas e para contingências.

O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e da Aliança do Brasil Seguros S.A., inclusive notas explicativas, relatórios da Administração e da KPMG Auditores Independentes desta data.

Conclusões:

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao seu escopo de atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

a. A auditoria contábil independente é efetiva e realizou suas atividades de forma objetiva e independente. As informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras;

b. A auditoria interna é efetiva, implementou plano de trabalho com adequada cobertura do universo auditável e desempenhou suas funções com independência e objetividade;

c. O sistema de controles internos apresentou deficiências de grau moderado em algumas situações, demandando esforços da Administração em acompanhar os riscos e priorizar a implementação dos projetos e planos de melhorias em processos bem como das recomendações das auditorias e da SUSEP; e

d. As Demonstrações Financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A. estão adequadas e representam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

João Décio Ames Coordenador	Edson Rogério da Costa Membro Titular	Mário Teixeira de Almeida Rossi Membro Titular
---------------------------------------	---	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., instituição líder das subsidiárias Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros S.A., no